



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 038/2022

Brasília(DF), 31 de janeiro de 2022

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do **Pleno Grupo de Trabalho de Ciência e Tecnologia** (GTCT) do ANDES-SN, realizada no dia 13 de dezembro de 2021, que ocorreu de forma virtual em plataforma *Zoom*, conforme o que segue.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof^ª. Maria Regina de Ávila Moreira
Secretária-Geral



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATORIA DA REUNIÃO DO PLENO DO GRUPO DE TRABALHO CIÊNCIA E TECNOLOGIA (GTCT) DO ANDES-SN

Conforme Circular nº 462/2021 de 1º de dezembro de 2021 direcionada às seções sindicais, secretarias regionais e (à)os diretores e diretoras do ANDES-SN a coordenação nacional do Grupo de Trabalho de Ciência e Tecnologia do ANDES-SN, convocou a reunião do Pleno do GT que ocorreu no dia 13 de dezembro de 2021 (segunda-feira) e conforme o cenário de saúde pública vivida nos tempos atuais em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e atentos às orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das demais autoridades sanitárias, a reunião ocorreu na forma remota via plataforma *Zoom*. No horário: das 16h às 19h30 (horário de Brasília).

Presentes (Anexo I)

A pauta foi organizada da seguinte maneira: 1. Painel “Ciência e Tecnologia Pública em tempos de cortes no orçamento”, tendo como palestrante Henrique Tahan Novaes (UNESP - Marília); 2. Informes – da diretoria, vale ressaltar que apenas a ADUR-RJ e ADUSB enviaram informes via e-mail da secretaria do sindicato (**Anexo II**).

Estamos assistindo, da mesma forma que em outras áreas, o total desmonte das estruturas de financiamento e gestão da pesquisa no Brasil. Sabendo que o avanço científico e tecnológico é um elemento vital para o desenvolvimento de qualquer país, a desarticulação desse campo de políticas públicas assume todo o viés antinacionalista característico dos grupos políticos que foram alçados ao controle do Estado. Essas forças representam uma associação entre o capital financeiro rentista e o agronegócio, aliados no projeto reacionário de, no plano econômico, fazer reviver uma suposta vocação agrário-exportadora do país, enquanto no plano social restabelecer todas as relações de força sobre as quais se estruturou a sociedade brasileira. Nessa utopia perversamente regressista não há espaço para veleidades desenvolvimentistas ou nacionalistas. Nela, o conhecimento e a pesquisa não cumprem papel algum. É preciso deter esse projeto de desmonte. Para tanto, é preciso uma grande articulação política, capaz de fazer estancar a ofensiva destruidora, até que outro governo, progressista e nacionalista, seja levado ao poder. Entendemos que o ANDES-SN, a partir de seu protagonismo político em nível nacional, tem um importante papel a desempenhar nesse processo, buscando articular-se com as diferentes entidades representativas da educação, da ciência e da



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

tecnologia, como, por exemplo, a SPBC, a ANPOCS, ANPUH, as sociedades profissionais de área e outros movimentos sociais, em um grande esforço de pressão contra mais esse atentado à educação e a ciência nacionais. Nesse sentido, sugerimos a esse GT nacional que indique à Direção Nacional de nosso Sindicato modalidades de ações, realizadas em conjunto com as diversas organizações sociais ligadas ao tema, criando na sociedade ambiente contrário ao obscurantismo cultural e à destruição de nosso patrimônio científico-tecnológico”; 3. Conjuntura; 4. Encaminhamentos:

I – Para o acúmulo do GT:

- Atualização das análises das normativas legais que tratam da Ciência e Tecnologia, tais como (na ordem cronológica):

2004 – Lei 10.973/2004, Lei de Inovação 2005 --Lei 11.196/2005, “Lei do Bem”; Decreto 5.563/2005 (revogado p/ Decreto 9.283/2018) 2006 – Decreto 5.798/2006, incentivos fiscais à pesquisa tecnológica e desenv. de inovação 2007 – Lei 11.587/2007, abre ao Orçamento Fiscal da União crédito suplementar ao Ministério do Meio Ambiente 2011 – Instrução Normativa 1.187/2011, disciplina incentivos fiscais a pesquisa, tecnologia e desenvolvimento inovadores 2015 – Emenda Constitucional 85/2015 – acréscimo de Inovação ao lado de C&T na CF/1988

2016 --Lei 13.243/2016, MLCTI

2018 – Decreto 9.283/2018, regulamenta o MLCTI

2021 – Lei Complementar 177/2021 – FNDCT; Lei Complementar 182/2021 – ML das Startups

- Sobre o seminário sobre o MLCTI ocorrido no 1º semestre/2018, promovido pelo Cruesp e pelo TC-SP: <http://adusp.org.br/index.php/ciencia-tecnologia-e-inovacao/3247-dialogo-tce-cruesp-aponta-divergencias-entre-tribunal-e-fundacoes-privadas-ditas-de-apoio-no-tocante-a-legislacao-sobre-inovacao>.

- Ciclo de Debates sobre o Marco Legal de CTI: Desafios e Dificuldades na Implementação – TCU – 25 a 27/8/2021: 1º dia, 25/8/2021, 9h:



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

<https://www.youtube.com/watch?v=dwgvxAxZLxI&t=5381s> 2º dia, 26/8/2021, 9h:
<https://www.youtube.com/watch?v=JtjV3R5I6H8>

3º dia, 27/8/2021, 9h: <https://www.youtube.com/watch?v=d6nwTA9xuD4>

II- Para o CONGRESSO 2022:

- Atualizar o texto aprovado para o Caderno de Textos do próximo Congresso em março/2022, a partir dos seguintes pontos:
- Ampliar a intervenção de toda a estrutura que compõe o ANDES-SN no que se refere às iniciativas de regulamentar o MLCTI no âmbito das universidades federais, estaduais e municipais.

III- Quanto aos cortes orçamentários é importante fazer:

- Fazer levantamento concreto dos prejuízos em termos de bolsas, tanto na defasagem nos valores das bolsas, quanto na quantidade de ofertas das bolsas de pesquisas da graduação e pós-graduação que a cada ano vem se restringindo em quantidade;
- Manter a luta articulada com outros setores do serviço público pela revogação da EC 95, ou seja, o fim congelamento dos investimentos públicos para IES públicas;
- Aproximações com demais sindicatos para defesa da Ciência e Tecnologia, tais como: sindicatos do(a)s Pesquisadore(a)s do CNPQ, Cepel- Eletrobrás, Cenpes- Petrobrás e EMBRAPA;
- Viabilizar por meio de ações e campanhas a Popularização da Ciência e da Tecnologia, a exemplo da Campanha da Educação Pública em 2022, promovida pelo ANDES SN.

Com estas propostas de encaminhamentos o GT aprovou por unanimidade as proposições que serão executadas pela coordenação do GT com o apoio das seções sindicais. Assim demos por encerrados os trabalhos do Pleno do GT no horário das 19h30.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I

PRESENTES NA REUNIÃO DO PLENO DO GTCT

Diretoria do ANDES-SN e Coordenação do GTCT: Joselene Mota (que secretariou a reunião), Rigler Aragão (que foi o apoio e suporte para a reunião) e Mario Mariano Ruiz Cardoso (quem coordenou a reunião). A professora Cristine e Fernando Prado, justificaram ausência, por cuidado à saúde e agenda de trabalho, respectivamente.

Seções Sindicais: Máisa Gonçalves da Silva (ADUFU), Tarcila Mantovan Atolini (ADUFVJM), Frederico José, Andries Lopes e José Domingues de Godoi Filho (ADUFMAT), Francisco Cláudio Sampaio de Menezes (ADUNB), César Augusto Minto (ADUSP), Silvana do Nascimento Silva (ADUSB), Serginei José do Carmo (ADUFRPE), Antonio Marcos Teixeira Dalmolin e Carlos Alberto (SSind do ANDES-SN na UFRGS), Adelson Paulo de Araújo (ADUR/RJ), Cristiane Simões Netto Costa (APROFURG) e Paulo Cesar Centoducatte (ADUNICAMP)



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO II INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

ADUSB

Informes prestado por: Silvana do Nascimento Silva

O GTC&T -Adusb ao longo de 2021 tem se reunido mensalmente para estudos e debates sobre Ciência, Tecnologia e Inovação. Na reunião de agosto contamos com a presença do prof. Mário Mariano R. Cardoso (Andes), que dialogou sobre a estrutura e funcionamento do GTC&T.

O GTC7T-Adusb segue desenvolvendo o estudo sobre o orçamento para C&T na Bahia.

ADUR-RJ

Informes prestados por: Diretoria da Seção Sindical

Estamos assistindo, da mesma forma que em outras áreas, o total desmonte das estruturas de financiamento e gestão da pesquisa no Brasil. Sabendo que o avanço científico e tecnológico é um elemento vital para o desenvolvimento de qualquer país, a desarticulação desse campo de políticas públicas assume todo o viés antinacionalista característico dos grupos políticos que foram alçados ao controle do Estado. Essas forças representam uma associação entre o capital financeiro rentista e o agronegócio, aliados no projeto reacionário de, no plano econômico, fazer reviver uma suposta vocação agrário-exportadora do país, enquanto no plano social restabelecer todas as relações de força sobre as quais se estruturou a sociedade brasileira. Nessa utopia perversamente regressista não há espaço para veleidades desenvolvimentistas ou nacionalistas. Nela, o conhecimento e a pesquisa não cumprem papel algum.

É preciso deter esse projeto de desmonte. Para tanto, é preciso uma grande articulação política, capaz de fazer estancar a ofensiva destruidora, até que outro governo, progressista e nacionalista, seja levado ao poder.

Entendemos que o ANDES-SN, a partir de seu protagonismo político em nível nacional, tem um importante papel a desempenhar nesse processo, buscando articular-se com as diferentes entidades representativas da educação, da ciência e da tecnologia, como, por exemplo, a SPBC, a ANPOCS, ANPUH, as sociedades profissionais de área e outros movimentos sociais, em um grande esforço de pressão contra mais esse atentado à educação e a ciência nacionais. Nesse sentido,



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

sugerimos a esse GT nacional que indique à Direção Nacional de nosso Sindicato modalidades de ações, realizadas em conjunto com as diversas organizações sociais ligadas ao tema, criando na sociedade ambiente contrário ao obscurantismo cultural e à destruição de nosso patrimônio científico-tecnológico.